



## **OS MEUS AVÓS SÃO GRANDES COMPANHEIROS**

**(A respeito de avós e do mimo).**

**Mara Rodrigues – Psicóloga EMDIIP**

**Maio 2014**

Nos últimos anos têm-se verificado, cada vez mais, através de várias estruturas familiares a presença assídua dos avós como prestadores de cuidados dos netos. Estes avós são cada vez mais jovens, longe da imagem “arquetipo” dos cabelos brancos e da bengala, e dinâmicos e até atletas de grandes competições desde os jogos aos livros de leitura, ou mesmo adeptos dos desportos radicais ou quem sabe do loga. Na verdade, estes avós de hoje surpreendem pela dinâmica da sua vivacidade e forma de olhar a beleza dos gestos dos mais pequenos alimentando-os com as histórias de aventuras, dos passeios ao parque no final da tarde ou mesmo pelos pedidos mais estranhos e “pecaminosos”, como por exemplo: os gelados, as guloseimas, os chocolates e as batatas fritas que como todos sabemos sabem tão bem quando não são verdadeiros opressores da nossa vontade.

Bendita ciência que permitiu alargar a esperança média de vida contribuindo para a coexistência de várias gerações de uma mesma família, pais, filhos, avós e até mesmo bisavós que veem a possibilidade de acompanhar as várias fases do desenvolvimento dos netos, desde o nascimento, infância, adolescência, até à idade adulta. Com o aumento da esperança média de vida é fácil verificar que hoje em dia qualquer avô ou avó assume um papel revigorante na família, especialmente no que consta a situações de cuidado e educação das crianças, vincando um maior envolvimento e participação na vida familiar e nas relações entre avós, pais e netos.

Uma vez assumido um papel especial na família –o de avô e/ou avó- o “mimo” passa a ser um palavra frequente no seio familiar, onde por vezes é associado com a palavra “estragar”. Os avós passam a correr o risco de serem vistos como quem estraga os netos com mimos, mas não será esta a função dos avós?

Se calhar o melhor é tentar perceber o que é “mimar” usando a sabedoria dos avós nesta definição, sim porque os avós sabem muitas coisas!

Os avós sabem que é importante uma figura de referência da criança aparecer quando o dia de brincadeira na escola acaba, porque é bom brincar na escola com os colegas mas também é muito bom sentir que alguém em quem confiamos nos aparece no final do dia com um caloroso abraço (quando os pais estão ausentes), a dizer que ainda há muitas outras brincadeiras por realizar nesse mesmo dia...sim, os avós sabem disso!

Os avós sabem que é bom quando se está a confeccionar um bolo de chocolate experimentar o mesmo antes de ir para o forno, pois um toque de amor é só mais um ingrediente adicionar ao dito bolo...sim, os avós sabem disso!

Os avós sabem que ir ao jardim é como ativar todos os sentidos, pois o importante não é saber o nome das flores mas reconhecer que estas podem ter muitas cores diferentes. E os pássaros, quem quer saber o nome dos pássaros afinal? O que é mais encantador é a melodia que os pássaros produzem...sim, os avós sabem disso!

Os avós sabem que brincar no parque é um passo para sujar a roupa tão bonita mas as crianças precisam brincar, correr, saltar e até sujar-se porque podem conhecer mais o que o seu corpo pode fazer e que limites pode ter...sim, os avós sabem disso!

Os avós sabem que uma das formas mais encantadoras de cativar as crianças é contar histórias reais da sua própria infância, porque todas as crianças gostam de sentir cumplicidade...sim, os avós sabem disso!

Os avós sabem que comer gelados, guloseimas e chocolates faz mal aos dentes mas ninguém foi parar ao dentista por comer alguma destas coisas uma vez na semana...sim, os avós sabem disso! Na verdade os avós sabem muitas mais coisas mas aquilo que eles sabem fazer melhor é ser crianças, e sabem disso porque mais importante do que saber que não se deve experimentar o bolo antes de confeccionado, o nome das flores e dos pássaros do jardim, o não sujar a roupa enquanto se brinca, não comer chocolates e guloseimas é saber que as crianças vão ter muito tempo para aprender o que se deve ou não fazer, e que a sua tolerância em nada prejudica as regras e limites impostas pelos pais das crianças.

É a partir daqui que se definem as diferenças dos papéis que os adultos podem ter na vida da criança, todos são responsáveis pela educação e cuidado da criança mas é importante reconhecer qual é o papel que cada um desempenha na educação da criança.

Os papéis assumidos pelos avós tendem a ser diferentes dos desempenhados pelos pais, geralmente associados ao papel de educadores. Os avós podem desempenhar um papel mais tolerante, assumindo uma postura única que lhes permite dar amor, conselhos e ser companheiro. É esta possibilidade de acompanhamento dos netos, isenta de responsabilidades parentais, que torna evidentemente o estatuto dos avós especial.

Os avós são os verdadeiros aliados dos pais na educação da criança, de forma direta são os companheiros interativos, prestadores de cuidados primários e apoio emocional, confidentes, fornecedores de estimulação cognitiva e afetiva; de forma indireta são fontes de apoio social e material aos pais dos netos. Para além de serem detentores de transmissão intergeracional de competências parentais.

Desta forma, a relação entre avós e netos é referida como essencial ao desenvolvimento de qualquer criança porque é uma relação da qual se manifesta o afeto e, acima de tudo, o amor!

Mas então, o mimo estraga-me?

Não, o mimo não me estraga! O mimo ajuda-me a crescer! O que me estraga é a falta de mimo!